

## RELAÇÃO ENTRE SUBLUXAÇÃO CERVICAL E DISCREPÂNCIA APARENTE DE MEMBRO INFERIOR.

Autor : Ricardo Bernardino Sena: ricsena@visaonet.com.br

Muitos autores correlacionam teorias de que a subluxação da cervical alta , estaria relacionada com encurtamento aparente do membro inferior .Outros correlacionam o aumento da contração muscular do quadrado lombar, junto com o psoas maior, causariam esta alteração.

Fig 1



Fig 1 - Análise da discrepância de membros em prono.

**Dr. Prill, DC**, postulou em 2000, sobre o efeito bio-eletromagnético de que num estado que o nervo sofre interferência devido a subluxação cervical a frequência de polaridade é alterada, resultando num desequilíbrio na harmonia do sistema neural, causando distorções estruturais e aberrante resposta fisiológica. O sistema Neuromuscular fica hipertônico de um lado e hipotônico do outro e esta alteração se manifesta com encurtamento aparente de membro inferior, onde foi desenvolvido protocolo de avaliação.

Trabalhos de **Michel T Burcon , DC 2003**, descreve o teste já modificado :

“ colocamos o paciente em decúbito prono na mesa de ajuste, observamos se há discrepância de membros inferiores; pedimos para o paciente virar primeiramente a cabeça para direita lentamente , se a perna endireitar estaremos na possibilidade de subluxação a direita ; depois pedimos para girar a cabeça para esquerda e observamos se há endireitamento do encurtamento, se houver , estaríamos diante de uma subluxação a esquerda. Se o teste for positivo para ambos os lados estaremos diante de uma síndrome bilateral.”

Outras teorias foram postuladas sobre este efeito, segundo **John Grostic, 1988**, A Subluxação da cervical Alta, sobretudo o Atlas, causaria tração na medula espinhal via ligamento denteado, causando bloqueio no retorno venoso, este causaria hipóxia no tracto espino cerebelar e este influenciaria , aumentando o tônus muscular e a posição articular ; este aumento de tônus teria efeito na hipertonicidade da

musculatura , provocando encurtamento aparente funcional de um membro.Para **G. Knutson, DC 1997**, A subluxação contrai a musculatura suboccipital, ativando o reflexo tônico cervical, este reflexo causa aumento de tensão dos músculos , com resultado de uma perna curta funcional ; Proprioceptores/mecanorreceptores, a subluxação causa estimulação dos mecanorreceptores e uma aberrante aferência de estímulos para medula espinhal e como resposta a estes estímulos , induziria uma perna mais curta pelo aumento da tensão muscular.Segundo o mesmo a inclinação lateral cervical está associada com encurtamento contralateral de uma perna, e a rotação cervical esta relacionada com encurtamento ipsilateral da perna.

Estas observações reforçam a nossa avaliação no sentido de buscarmos regiões subluxadas distantes do foco da dor, pois há possibilidade de estas subluxações estarem influenciando o quadro sintomatológico, desta forma desenvolvemos protocolo próprio baseados em nossa experiência . O teste consiste em observar estas alterações conforme descrito no teste de Prill, entretanto procuramos observar de forma ascendente diferentemente do preconizado por Prill ; se encontrarmos uma perna menor que a outra, também poderemos ter a possibilidade de envolvimento dos ilíacos, quadrado lombar, torácica média e cervical, podendo se encontrado alterações nestes segmentos , realizar os ajustes adequados e observar se há melhora da discrepância aparente de membro inferior.